



Fundamentos

Santificação plena:
Espírito, Alma e Corpo

Introdução

Santificação plena: Espírito, Alma e Corpo



Por Vanjo Souza

Nesta nonagésima segunda lição do Fundamentos, vamos falar sobre o alcance da santificação, dando continuidade ao tema tratado nas lições anteriores. Vimos de perto as etapas que envolvem o processo de salvação das nossas almas, quais sejam: a justificação (algo que já aconteceu); a santificação (que está acontecendo) e, por fim, a glorificação (que em breve acontecerá).

Nosso Deus quer nos levar a uma completa e perfeita santificação. É sobre isso que falaremos nesta nova lição.

1) Etapas que envolvem o processo de salvação das nossas almas

Vimos nas lições anteriores as etapas que envolvem o processo de salvação das nossas almas:

- A Justificação: já aconteceu.
- A Santificação: está acontecendo.
- A Glorificação: acontecerá.

Estudamos também como se dá o processo de santificação e a importância de andar no Espírito para vencermos a carne e suas inclinações pecaminosas. Agora devemos considerar o alcance dessa santificação.

Nosso Deus quer nos levar a uma completa e perfeita santificação. Isso significa alcançar nosso Espírito, Alma e Corpo por completo. Veremos nos textos a seguir como se dá a participação de Deus nesse processo, bem como a parte que nos cabe, e os recursos que Deus dá para nos conduzir até lá.



²³ O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁴ Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

1 Tessalonicenses 5:23,24

¹ Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus.

2 Coríntios 7:1

Percebemos que há sempre uma ação de Deus e uma ação humana. Há nos textos citados uma ordem: nossa santidade pode ser aperfeiçoada. Isso quer dizer que não devemos nos contentar com aquilo que já alcançamos, mas desejar ardentemente a excelência e a perfeição.

Vale observar que Deus não age sozinho. Ele quer nossa participação e empenho. Isso faz parte do processo de aperfeiçoamento do nosso caráter, da nossa vida para glorificá-Lo.

Desenvolvi a vossa salvação = Deus é quem opera!

¹² Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; ¹³ porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade. Filipenses 2:12,13

Fazei tudo sem murmuração = para que vos torneis irrepreensíveis...

¹⁴ Fazei tudo sem murmurações nem contendas, ¹⁵ para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandecis como luzeiros no mundo, Filipenses 2:14,15

O padrão de Deus estabelecido para nós é muito elevado, é celestial: “assim na terra como no céu!”. Não podemos nos esquecer disso. É preciso buscar com atenção e diligência alcançar esse padrão. ¹⁰ venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; Mateus 6:10

Deus quer que seja feita a Sua vontade na terra da mesma forma que ocorre no céu, ou seja, sem ser questionada. No céu, a ordem de Deus é executada plenamente, sem questionamentos ou negociações. Todos aqueles que são filhos de Deus e carregam o reino dEle dentro de si, devem buscar atender plenamente a vontade de Deus. Devem buscar cumpri-la. Isso faz parte do propósito dEle para as nossas vidas.

A boa notícia é que não apenas o padrão é elevado, mas os recursos também são celestiais! Deus não nos exige nada que não seja possível de nós realizarmos. Ele provê os recursos necessários para que possamos alcançar isso.



⁹ Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.

1 João 4:9

Como dito antes, Deus nos dá os recursos:

³ Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude, ⁴ pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo. **2 Pedro 1:3,4**

O Senhor espera que usemos de toda diligência para alcançar o que Ele propõe: que participemos da Sua natureza divina, deixando de lado o pecado, as paixões que há no mundo, a nossa vontade inclinada ao mal.

Diante dos recursos que Deus nos deu, como Ele espera que possamos operar essa santificação? A resposta a essa pergunta está na Carta de Pedro:



⁵ por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; ⁶ com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; ⁷ com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor.

2 Pedro 1:5-7

¹⁰ Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum. ¹¹ Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

2 Pedro 1:10,11

É preciso avaliar se estes dons estão em nós. Se estamos buscando essa diligência. A graça de Deus operando em nosso favor não exclui, de forma alguma, o nosso esforço diligente, além do nosso disciplinado exercício em buscar a perfeição.

É importante esclarecer que a graça de Deus não isenta ou anula o nosso esforço. Pelo contrário, a graça exige a nossa diligência. É preciso que sejamos diligentes para alcançar a perfeição. A graça de Deus nos exercita nisso.

Fique atento: a graça não produz indolentes. A graça se torna vã na vida dos negligentes.

2) Como a graça opera em nós juntamente com nossa diligência e prontidão?

Para correr a carreira que nos está proposta, a fim de alcançar essa graça, o apóstolo Paulo nos ensina que não se deve lutar sem meta. Ele relata saber contra quem se está lutando e com qual objetivo.

Vejamos abaixo:

“Esmurro meu corpo”: Disciplina. Paulo submete seu corpo àquilo que é importante para alcançar a meta desejada.

“A graça de Deus em mim... fiz mais que eles...”

²⁵ Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível. ²⁶ Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. ²⁷ Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.

1 Coríntios 9:25-27

¹⁰ Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo.

1 Coríntios 15:10

Foi a graça de Deus, mas foi em Paulo. Foi Paulo, mas foi pela graça de Deus! Deus quer se dar a conhecer ao mundo por meio de sua família. Por isso, Paulo se esforçava, trabalhava para apresentar todos perfeitos em Cristo.

A operação de Deus somada ao nosso esforço resulta em santificação e serviço a Cristo e à Igreja.



⁵ por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento;

⁶ com o conhecimento, o domínio próprio;

com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; ⁷ com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. ⁸ Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

2 Pedro 1:5-8

No versículo 8, Pedro dá um desfecho: nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Deus quer se dar a conhecer por meio da sua família na terra: a Igreja. Assim, todos verão as Suas virtudes.

O Senhor diz que somos sal e luz. O sal evita que o alimento apodreça e confere sabor aos alimentos. É assim que devemos ser conhecidos. Da mesma forma, a luz faz as coisas aparecerem.



¹⁴ Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; ¹⁵ nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa. ¹⁶ Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

Mateus 5:14-16

Vale a reflexão: Estamos sendo sal e luz nos ambientes onde vivemos ou somos recebidos? O que temos demonstrado com nossas vidas?

O Senhor diz que devemos ser perfeitos como o Pai!

⁴⁸ Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.

Mateus 5:48

Isso significa não aceitarmos, conscientemente, erros em nós. Não devemos viver e nem nos conformar com a prática do pecado de forma deliberada. Muito pelo contrário.



¹² Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. ¹³ Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço:

esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, ¹⁴ prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. ¹⁵ Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá. ¹⁶ Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos.

Filipenses 3:12-16

Que perfeição é esta a qual Paulo está se referindo? Ser perfeito não significa não ter erros.

Pensemos num exemplo comum:

Um avô tem dez netos, e cada um deles está completo ou “perfeito” no estágio de vida em que se encontra; na idade em que está vivendo, sendo um, cinco, dez ou quinze anos; desde que esteja desenvolvendo no estágio de vida adequado à sua idade as características físicas, intelectual, emocional etc., que lhe são correspondentes. Isso não significa, entretanto, que sejam seres humanos completos! Ainda irão crescer e se aperfeiçoar física, intelectual e emocionalmente, conforme avançam em idade.

Há muitas coisas que ainda não estão formadas em suas vidas. Mas, no estágio em que se encontram, são perfeitos. Conseguem entender isso?

Essa ilustração serve para exemplificar que por isso não devemos aceitar estar aquém do que Deus propõe para a nossa vida no estágio em que estamos vivendo. Deseje ser perfeito, completo, aperfeiçoado conforme cresce no conhecimento e sabedoria de Deus. Deus quer que sejamos como seu Filho Jesus.

Nós devemos querer ser como nosso irmão primogênito: Jesus Cristo, nosso Senhor!

Devemos querer ser parecidos com Jesus em seu caráter e serviço. Considere seu tempo de fé, sua caminhada. E pense: em que estágio está agora? Tem desfrutado desse estágio corretamente?

Deus nos fez Seus filhos e agora quer que O imitemos, como nosso Pai perfeito! Nós queremos ser como Jesus? Pense nessa pergunta. Não devemos nos conformar com o que já alcançamos.

●

¹³ Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo. ¹⁴ Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; ¹⁵ pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento,¹⁶ porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo. ¹⁷ Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação, ¹⁸ sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram,¹⁹ mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo.

1 Pedro 1:13-19

Para isso, Jesus está nos educando. Devemos ser santos como aquele que nos chamou. Fomos resgatados pelo preço de sangue do cordeiro. Um Pai cuida do filho, instruiu, direciona no caminho. Deus faz isso conosco.

●

¹¹ Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, ¹² educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, ¹³ aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, ¹⁴ o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras.

Tito 2:11-14

Devemos lembrar que a graça nos capacita para isso e atua em conjunto com nosso esforço. Faz parte desse processo admirar, amar, adorar e imitar o nosso Pai! O filho tende a imitar o pai, fazer como ele faz. É natural isso acontecer.

¹ Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; Efésios 5:1

Mas como admirar e imitar alguém que não conhecemos, que não nos relacionamos? Imitemos a Jesus, seu filho. Ele é a expressão exata de Deus.

3) Aperfeiçoando a nossa santidade em todos os níveis

Nesse exercício de fé, e pela graça de Deus, imitando a Cristo e nos santificando, iremos aperfeiçoar a nossa caminhada em todos os níveis. Todo o nosso ser será contemplado: Espírito, Alma e Corpo.

Nosso espírito foi vivificado pelo Espírito Santo:



¹ Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,

Efésios 2:1

⁵ e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, — pela graça sois salvos.

Efésios 2:5

É em nosso espírito que recebemos revelação. É mais do que ter conhecimento. É algo posto em espírito, marcado em nós. É também no espírito que ofertamos adoração ao nosso Deus:

Vejamos:



¹¹ Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. ¹² Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.

1 Coríntios 2:11,12

²⁴ Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.

João 4:24

Não existe verdadeira adoração que não seja em espírito. E apenas adora em espírito quem anda em espírito. Nosso espírito é também a lâmpada de Deus dentro de nós.

Por isso, os animais não adoram a Deus (eles não têm espírito). Eles louvam a Deus (como criaturas). Eles têm alma e corpo, mas não espírito. Nós fomos criados de outra maneira.

Atente a isso:

Quanta falta nos faz separar tempo para adorar a Deus, dedicar-nos a estar com Ele, em relacionamento profundo. Quanto tempo do seu dia você separa para estar com Deus, apenas por Ele, em Sua presença? Para contemplá-Lo, debruçar-se sobre Sua palavra? Adorá-Lo pelo que Ele é e não pelo que faz.



²⁷ O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.

Provérbios 20:27

¹⁰ Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável.

Salmos 51:10

Nosso espírito, mesmo vivificado pelo Espírito Santo, corre o risco de contaminar-se. Por isso, precisamos nos render a Deus verdadeiramente.

Se o salmista pede a Deus para renovar nele um espírito inabalável é porque já teve uma experiência assim e ela foi corrompida.

Devemos pedir e clamar por um espírito livre e não contaminado. Por isso, devemos vigiar e orar, porque mesmo o espírito estando sempre pronto, a carne é fraca. Não podemos negligenciar algo tão sério.



³⁸ Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

Marcos 14:38

4) Contaminações do espírito

As contaminações do espírito envolvem pecados que nem sempre são vistos/percebidos e que não precisam de manifestação física. Muito embora, eles sempre se apresentarão por meio da alma e do corpo:

- Orgulho;
- Soberba;
- Vaidade;
- Ciúme;
- Inveja;
- Desejo de honra, aplauso e louvor, reconhecimento humano;
- Suspeitas malignas.

Todos esses aspectos são pecados que contaminam nosso espírito, que podem nos matar. Às vezes, nos escandalizamos com pecados “maiores”, como a pornografia ou área sexual (e devemos mesmo), mas não podemos deixar de lado que tudo é grave e precisa ser tratado. E alguns estão mais ocultos e são de difícil percepção.

E quanto à nossa alma? O que ela esconde?

A alma abriga e expressa nossos sentimentos, emoções, pensamentos e deve ser comandada por nosso espírito, vivificado pelo Espírito Santo. Nossa alma pode ser contaminada pelas “paixões carnis”. Lembre-se que elas guerreiam contra a nossa alma. Mas podemos guardá-la por meio da obediência.



“Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnis, que fazem guerra contra a alma.

1 Pedro 2:11

22 Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em

*vista o amor fraternal não fingido, amai-vos, de coração,
uns aos outros ardentemente.*

1 Pedro 1:22

⁹ obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.

1 Pedro 1:9

Nos textos acima, essas verdades ficam claras. Podemos purificar a nossa alma por meio de nossa obediência. E em nossa perseverança iremos preservá-la e salvá-la.

Se nós perseverarmos, seremos salvos. Podemos nos inspirar em Jesus. Ele teve sua alma angustiada, sabe como é passar por isso. Ele teve sua alma esmagada no Getsêmani, mas foi obediente até a morte e tomou sua decisão pelo Espírito.

Não podemos definir ou tomar decisões pela nossa alma. Ela sempre vai preferir o nosso bem-estar, não a vontade de Deus.



³³ E, levando consigo a Pedro, Tiago e João, começou a sentir-se tomado de pavor e de angústia. ³⁴ E lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai.

Marcos 14:33,34

Hoje, o Senhor Jesus pode pastorear a nossa alma porque sabe bem as angústias que sofremos! Aleluia! Ele sentiu tristeza até a morte (seria como uma alma deprimida). Jesus conhece nossas angústias e hoje é o sumo sacerdote das nossas almas.



²⁵ Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma.

1 Pedro 2:25

⁴ Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos. ⁵ Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. ⁶ Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus,

as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. ⁷ E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus. ⁸ Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. ⁹ O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco.

Filipenses 4:4-9

Com a exortação e orientação de Paulo, é possível perceber que podemos levar para Jesus toda a nossa ansiedade e eleger nossos pensamentos.

Lembre-se que alegria não é ausência de problemas ou dificuldades. Mas uma demonstração de estar em paz. Com a nossa mente guardada em Deus, é possível eleger os nossos pensamentos. Tê-los guardados na paz de Deus.

Os pecados praticados por nosso corpo passaram antes por nossos sentimentos e pensamentos; passaram pelo coração, pela nossa alma, e se manifestaram em nosso corpo:

¹⁸ Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem. ¹⁹ Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.

Mateus 15:18,19

Nosso corpo é habitado pelo pecado e é a habitação do Espírito Santo, o verdadeiro templo onde Deus habita. Por isso, precisamos consagrar este corpo a Ele e glorificá-Lo.

*¹⁹ Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? **1 Coríntios 6:19***

Nosso corpo deve manifestar em suas ações o fruto do Espírito Santo, que é o oposto das obras da carne:



¹⁹ Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, ²⁰ idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias,

dissensões, facções,²¹ invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.²² Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,²³ mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.

Gálatas 5:19-23

Nosso corpo deve expressar os frutos do Espírito. Quando fomos perdoados, fomos declarados justos, nossos pecados foram perdoados. Mas podemos nos fazer culpados outra vez se voltarmos à prática do pecado. É preciso nos mantermos no caminho reto e íntegro, guardando nosso corpo, alma e espírito em Deus.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta nonagésima segunda lição do Fundamentos, falamos sobre o alcance da santificação. Retomamos as etapas que envolvem o processo de salvação das nossas almas: a justificação (algo que já aconteceu); a santificação (que está acontecendo) e, por fim, a glorificação (que em breve acontecerá).

Aprendemos como desenvolver a nossa salvação.

Ao mesmo tempo em que Deus opera, ele também precisa da nossa participação no processo de santificação. Ele não age sozinho. Por isso, não podemos andar segundo os anseios da nossa alma ou corpo. Devemos nos guiar pelo Espírito Santo de Deus e depender dele para desenvolver o nosso crescimento, aperfeiçoamento e santificação.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Você identifica impurezas em seu espírito?
- 02 Você está atento às paixões que fazem guerra contra sua alma?
- 03 Você está se mantendo afastado de tudo o que pode levá-lo a pecados em seu corpo?
- 04 Você almeja uma plena santificação ou está conformado com o estágio que alcançou?
- 05 Você ama a santidade ou está usando liberdade para dar ocasião à carne?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 92



Vídeo resumo
Lição 92



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me